Grupo Arco-Íris apresenta a campanha da 31ª Parada do Orgulho LGBTI+ Rio celebrando o amor, a resistência e o direito de existir com orgulho

Campanha vem com o tema "Reconhecemos justa toda forma de amor e de existência"

A 31ª edição da Parada do Orgulho LGBTI+ Rio, que acontecerá dia 22 de novembro na Praia de Copacabana, e que é promovida pelo Grupo Arco-Íris, já tem tema definido para este ano: **"Reconhecemos justa toda forma de amor e de existência"**. O anúncio da campanha foi feito durante encontro no Hotel Fairmont, reunindo jornalistas, parceiros, autoridades e ativistas.

Estiveram presentes os deputados federais Enfermeira Rejane e Carlos Minc; a deputada estadual Renata Souza; Benny Brioly, vereadora de Niterói; Ernane Alexandre, superintendente de Políticas LGBTI+ e coordenador do Programa Estadual Rio Sem LGBTIfobia; Rarikan Heven da Silva Dutra, chefe de gabinete da CDS Rio e Hannah Celina Barros, da equipe de comunicação da CDS Rio; Tiago Santana, representando o Ministério da Igualdade Racial; representantes do Consulado dos Países Baixos; Aline Abud, Coordenadora de Eventos da RioTur e Amanda Jardini, da Assessoria de Coordenação de Eventos da RioTur; e Flávio Fusco, Embaixador do Turismo LGBTI+ da Parada do Rio.

A campanha deste ano celebra importantes conquistas históricas da comunidade LGBTI+ no Brasil, especialmente no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF). Entre os marcos destacados estão os 15 anos do reconhecimento das uniões homoafetivas, decisão que abriu caminho para o casamento civil igualitário e garantiu visibilidade, respeito e proteção jurídica a milhares de famílias brasileiras.

"Esta edição da Parada vem cobrar leis que consolidem os direitos da população LGBTI+ porque o nosso amor, além de afeto, é também símbolo de resistência. É nesse caminho que queremos seguir: amor, afeto e luta", diz Cláudio Nascimento, presidente do Grupo Arco-Íris.

A mobilização também relembra decisões fundamentais da Suprema Corte em defesa da população trans e travesti, como o direito à alteração de prenome e gênero sem necessidade de cirurgia ou laudos médicos, além da criminalização da LGBTfobia como forma de racismo, reconhecida em 2019.

Segundo Cláudio, o tema reforça que cada conquista foi resultado da resistência histórica da comunidade LGBTI+ e da luta coletiva por liberdade, dignidade e reconhecimento. "A proposta da Parada é não apenas celebrar avanços, mas também cobrar do Congresso Nacional a aprovação de leis que consolidem esses direitos e exigir políticas públicas efetivas que garantam igualdade de acesso, proteção e cidadania", reflete. "Porque o nosso amor, além de afeto, sempre foi também coragem, existência e resistência", destaca a campanha da edição de 2026.

A 31ª Parada do Orgulho LGBTI+ Rio convida a sociedade a ocupar as ruas de Copacabana para celebrar a diversidade, reafirmar direitos e fortalecer a luta por um Brasil mais justo, plural e inclusivo.

Agenda pré-Parada LGBTI+ promete ocupar o Rio com cultura, debates e celebração da diversidade

A programação pré-31ª Parada do Orgulho LGBTI+ Rio promete movimentar a cidade até novembro com mais de 30 eventos voltados à cultura, cidadania e direitos humanos. A agenda reúne saraus, atos-show, concertos, espetáculos, festivais, feiras, ciclos de debate, encontros nacionais, seminários e premiações, fortalecendo espaços de visibilidade, diálogo e celebração da diversidade.

As atividades irão abordar diferentes eixos temáticos ligados à promoção da cidadania LGBTI+, ampliando o alcance das discussões sobre inclusão, memória, cultura, direitos e representatividade por meio de ações artísticas, formativas e institucionais.